

Estudo de diferentes manejos de solos para multiplicação de acessos de arroz

Lucas Ferreira Brandão¹, Jaison Pereira de Oliveira², Paulo Hideo Nakano Range³, Joaquim Geraldo Cárpio da Costa⁴, Aluana Gonçalves de Abreu⁵

O arroz é uma importante fonte de carboidratos na dieta do brasileiro e a sua cultura apresenta grande adaptabilidade nas mais diversas condições climáticas e de solo. Um dos problemas recorrentes na multiplicação sucessiva de acessos de arroz em vaso sem o devido descanso do solo é a diminuição da fertilidade, aumento da acidez e possibilidades de contaminação dos acessos por plantas voluntárias. Dessa forma o objetivo deste estudo foi avaliar a multiplicação do arroz utilizando solos com diferentes manejos. O experimento foi realizado em casa telada na área experimental da Embrapa Arroz e Feijão. O plantio foi realizado em 20 de julho de 2012, utilizando-se o acesso do arroz Zebrinha. Três sementes foram distribuídas por vaso, em sete tipos de solos diferentes, sendo um solo onde já foi plantado feijão e posteriormente peneirado e misturado com areia na proporção de 1:1 (FA); solo já cultivado arroz onde apenas foram-se retiradas à parte superior da planta (AS); Solo de arroz batido para a retirada das raízes (AB); solo de feijão peneirado retirando parte aérea e raiz (FP); solo de arroz peneirado (AP); solo apenas com areia (AR); e por último solo de feijão feito apenas a retirada da parte aérea (FR), com seis repetições cada. Foram analisados os dados quanto à altura da planta (altp), diâmetro de colmo (diac), número de perfilho (nper), número de panículas (npan) e peso de grão (pgp). Por meio do aplicativo SAS realizou-se uma análise de variância e estudo de correlação entre as variáveis analisadas. Para a produtividade, o melhor manejo foi FR (19,14g/planta) e os piores foram o AP (5,65g/planta) e AR (9,97g/planta). Nesse caso, conclui-se que o descritor peso de grão é altamente correlacionado com os outros descritores, e o manejo FR, mostrou-se mais eficiente proporcionando melhores ganhos médio no desenvolvimento da planta e na produtividade.

¹ Estudante de graduação em Ciências Biológicas do Centro Universitário de Goiás, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, lucasfbrandao@hotmail.com

² Engenheiro agrônomo, Doutor em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, jaison.oliveira@embrapa.br

³ Engenheiro agrônomo, Doutor em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, paulo.hideo@embrapa.br

⁴ Engenheiro agrônomo, Doutor em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, Joaquim.caprio@embrapa.br

⁵ Bióloga, Doutora em Genética e biologia molecular, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, aluana.goncalves@embrapa.br